

Exportações da regional do Ciesp de Cubatão subiram 0,6% de janeiro a setembro, mas importações despencaram 28%

**41** por cento  
é a alta do dólar comercial para venda entre janeiro e novembro

**Regional de Santos**  
A regional de Santos do Ciesp apresenta queda forte das exportações, mas as importações recuaram mais ainda – a queda é de 32%

# Dólar dá fôlego ao Polo de Cubatão

Ranking mostra alta das exportações na regional do Ciesp; câmbio encarece importados e melhora competitividade do *made in Brazil*

DA REDAÇÃO

A disparada do dólar (alta de 41% no ano) trouxe reflexos positivos para a Baixada Santista. As exportações não subiram tão fortemente como em outras regiões do País, e até caíram em alguns casos, mas o recuo acentuado das importações garantiu a retomada de saldos positivos ou redução dos déficits na balança comercial local.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), com base em dados do Ministério do Desenvolvimento, apurou o comércio exterior de suas regionais de janeiro a setembro. Esses números consideram o registro fiscal da exportação e importação e não o local da produção.

Conforme o Ciesp, a regional de Cubatão (inclui Guarujá e Bertioga) ocupa a 6ª posição no ranking das 39 unidades paulistas da entidade. As exportações dos três municípios, no acumulado de janeiro a setembro, cresceram 0,6%, em relação ao mesmo período de 2014, passando de US\$ 1,44 bilhão para US\$ 1,45 bilhão.

O impacto da alta do dólar é mais evidente nas importações, que caíram 28,4%, recuando de US\$ 1 bilhão para US\$ 723 milhões no período.

Os dados mostram dois fatores em ação sobre o comércio exterior local (que também se repete no Estado e no País). A crise econômica freia as importações e obriga as empresas a buscar clientes no exterior. Simultaneamente, o dólar encarece as importações.

Esses dois fatores se misturam na corrente de comércio regional (soma das exportações com importações). Ela teve retração de 11,4%, indo de US\$ 2,45 bilhões para US\$ 2,17 bilhões.

Se a economia não estivesse paralisada, as empresas teriam mais capital para investir nas exportações, visto que a moeda americana deixa o produto brasileiro mais barato em relação ao concorrente externo.

O saldo da balança comercial de Cubatão, no acumulado de janeiro a setembro, foi superavitário em US\$ 727 milhões, enquanto no mesmo período de 2014 o saldo tinha sido positivo em US\$ 430,4 milhões, um aumento de 68,9%.

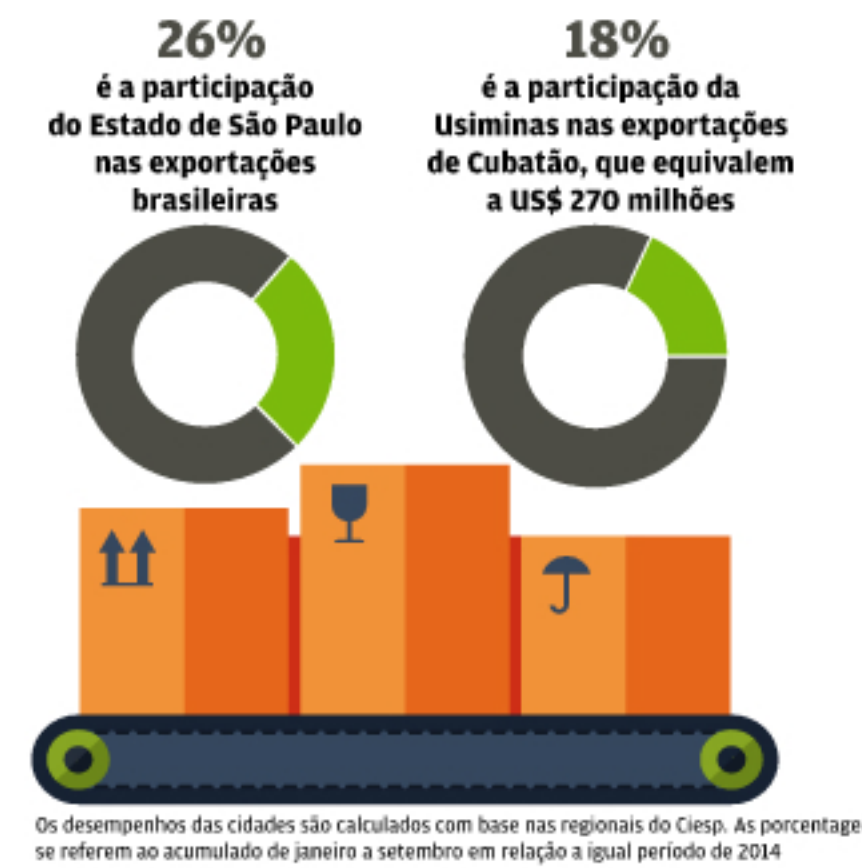
Nas exportações da regional, os destaques são resultado também das atividades de empresas retroportuárias que começam a mudar o tradicional perfil da indústria pesada de Cubatão.

A regional exportou pela or-



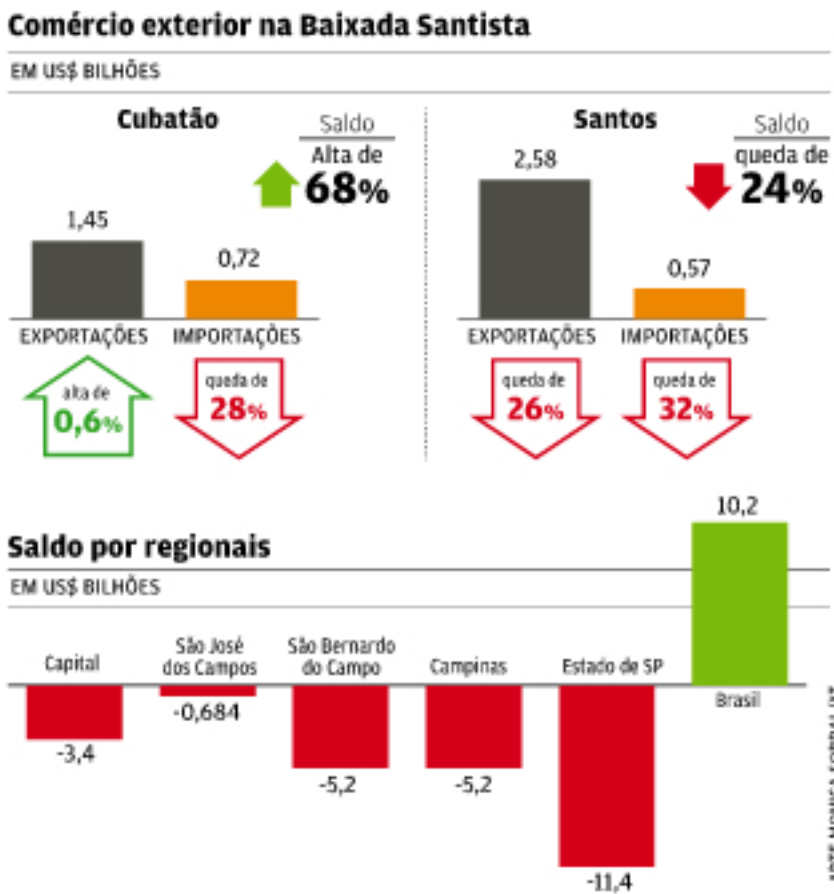
Bobinas de aço: melhora das exportações da indústria paulista ainda é insuficiente para a superação de problemas estruturais que atingem setor

## Comércio exterior em recuperação



dem de importância sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes e frutos diversos (US\$ 590,1 milhões). Na pauta tam-

bém estão ferro fundido, ferro e aço da Usiminas (US\$ 270,4 milhões) e obras de ferro fundido, ferro ou aço (US\$ 197,3



milhões). Com a suspensão da produção de aço da Usiminas, a regional deve registrar queda nos próximos meses.

Nas importações da regional, os destaques foram adubos ou fertilizantes (US\$ 136,9 milhões); sal, enxofre, terras e pe-

## Tendência



**“É evidente que tem o efeito câmbio, mas há, sim, um claro engajamento do setor empresarial no esforço de exportação”**

Armando Monteiro, ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

## Metodologia

A análise do comércio exterior de cada uma das 39 regionais do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) foi feita pelos departamentos de Economia (Decon) e de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derec) do Sistema Fiesp/Ciesp a partir de dados por município. O estudo é feito com base em dados inicialmente levantados pelo Ministério do Desenvolvimento, que publica semanalmente o desempenho da balança comercial do País. No critério para as exportações por municípios, o Ciesp leva em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora – os produtos contabilizados são de empresas com sede no município, independente de onde a mercadoria foi produzida.

dras, gesso, cal e cimento (US\$ 111,7 milhões); combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas e ceras minerais (US\$ 111,1 milhões).

## Santos registra queda de exportações

■■■ A regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) de Santos (Baixada Santista exceto Cubatão, Guarujá e Bertioga) registra queda do superávit comercial de janeiro a setembro devido à retração das exportações.

A remessa de produtos ao exterior caiu 26,5% em relação ao mesmo período do ano passado, passando de US\$ 3,5 bilhões para US\$ 2,58 bilhões.

As importações caíram

32,9%, passando de US\$ 853,9 milhões para US\$ 573,3 milhões em igual período.

O saldo da balança comercial, no acumulado de janeiro a setembro de 2015, foi superavitário em US\$ 2 bilhões, enquanto, no mesmo período de 2014, o saldo foi positivo em US\$ 2,65 bilhões, uma queda de 24,5%.

Nas exportações, os destaques são açúcares e produtos de confeitaria (US\$ 699,5 mi-

lhões); sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes e frutos diversos, plantas industriais ou medicinais, palhas e forragens (US\$ 597,5 milhões).

Nas importações da regional, os destaques são combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação, matérias betuminosas e ceras minerais (US\$ 230,2 milhões); químicos orgânicos (US\$ 116,7 milhões); e cereais (US\$ 96,3 milhões).